

# A NEUROPSICOLOGIA NA ATUALIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES

2020

**Diogo Batista Pereira da Silva**

Especialista em: Psicologia em saúde; Gestão empresarial e de recursos humanos; Saúde mental e atenção psicossocial; Desenvolvimento regional. Graduado em psicologia (Brasil)

E-mail de contato:

[diogobatista.p@gmail.com](mailto:diogobatista.p@gmail.com) / [diogobatista.p@hotmail.com](mailto:diogobatista.p@hotmail.com)

---

## RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar a neuropsicologia na atualidade e suas contribuições através da realização de um levantamento bibliográfico qualitativo e descritivo, onde trabalhou-se com a revisão de literatura de artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil), no período de janeiro//2015, e janeiro/2020 utilizando as palavras-chave: avaliação neuropsicológica, Neuropsicologia, instrumentos psicológicos disponíveis resultantes das Bases Bibliográficas. A amostra final resultou em um total de 1.350 artigos que fazem referência a os termos pesquisados, porem somente 43 estavam dentro do período elencado para a pesquisa, sendo eles divididos em 13 artigos sobre avaliação psicológica, 26 sobre neuropsicologia e 4 referentes a instrumentos psicológicos. Após a classificação inicial dos artigos por data de publicação eles passaram por uma avaliação criteriosa de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão nesta segunda etapa foram: artigos completos, publicados em português e a leitura dos resumos. Foram excluídos aqueles que não condiziam com o objetivo da pesquisa. Ao término desta pesquisa foi capaz de perceber a evolução dos campos das neurociências e como elas vem contribuindo para a neuropsicologia na busca pela compreensão do funcionamento cerebral.

**Palavras-chave:** avaliação neuropsicológica, neuropsicologia, instrumentos psicológicos.

Copyright © 2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution International License 4.0.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>



## **1. INTRODUÇÃO**

A neuropsicologia é caracterizada como uma área limítrofe de diversas disciplinas não sendo assim possível designar um conceito único, unanime ou absoluto para definir a neuropsicologia, porém seus múltiplos conceitos se complementam. Nos permitindo desta forma constatar que a neuropsicologia vem a ser um campo da psicologia interligada a neurologia, que tem por objetivo compreender a relação entre o comportamento humano e o cérebro, no qual, o resultado dessa junção é em áreas como: Atenção, memória, raciocínio lógico, capacidade de julgamento, emoções, comportamento ou em outras palavras, ao estudo e compreensão das funções mentais superiores.

A neuropsicologia no Brasil tem se mostrando uma área de interesse cada vez maior dos profissionais de psicologia, que vem buscando especializar-se por motivações externas ou mera curiosidade nesta área. Estes profissionais podem ser caracterizados como responsáveis pela propagação deste campo de atuação e pelo crescente nível de pesquisas e artigos criados nos recentes anos nesta área. Segundo Ramos e Hamdan (2016) esse crescimento também pode estar ligado a produção de trabalhos e pesquisas em outras áreas além da psicologia, como a medicina. Os autores acima citados (2016) ainda relatam o aumento expressivo das pesquisas relacionadas a avaliação neuropsicológica nacional e ainda afirmam que o Brasil é o país que mais produz artigos científicos na área.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

Objetivando-se deixar mais clara a exposição de dados, optou-se em subdividir a pesquisa em subtítulos como estaremos vendo abaixo:

### **2.1 Instrumentos neuropsicológicos**

Os instrumentos neuropsicológicos mais utilizados em 2016 no Brasil de acordo com Ramos e Hamdan, (2016) foram:

- 1 Mini-Mental State Examination(MMSE)
- 2 Wechsler Adult Intelligence Scale(WAIS)

- 3 Verbal Fluency Test
- 4 Wechsler Intelligence Scale for Children(WISC)
- 5 Wisconsin Card Sorting Test(WCST)
- 6 Wechsler Memory Scale(WMS)
- 7 Rey Auditory Verbal Learning Test(RAVLT)
- 8 Rey-Osterrieth Complex Figure Test(ROCF)
- 9 Trial Making Test(TMT)
- 10 Stroop Color-Word Test(SCWT)
- 11 Boston Naming Test(BNT)
- 12 Beck Depression Inventory(BDI)
- 13 Scale of Geriatric Depression(SGD)
- 14 Clock Drawing Test(CDT)
- 15 Bender Gestalt Visual Motor Test(BGVMT)
- 16 Clinical Dementia Rating(CDR)
- 17 Luria-Nebraska Neuropsychological Battery for Children(LNNB-C)
- 18 Brief Neuropsychological Assessment Instrument NEUPSILIN
- 19 Raven's Standard Progressive Matrices(RPM)
- 20 Child Brief Neuropsychological Assessment Battery NEUPSILIN
- 21 Raven's Coloured Progressive Matrices(CPM)
- 22 School Performance Test(SPT)
- 23 Beck Anxiety Inventory(BAI)
- 24 Concentrated Attention Test(CA)

A classificação foi apresentada e numerada do 1 ao 24 sendo o 1 o teste mais utilizado e o 24 o menos apreciado.

Salienta-se que essa classificação pode ter alterado com o passar dos anos, porém por ser única classificação encontrada até agora, optou-se por manter os dados originais da pesquisa. Todos estes instrumentos acima citados apresentam inúmeras vantagens para o aplicador e para o avaliado, pois permitem registrar e analisar as funções executivas, revelando assim possíveis

comprometimentos a nível cerebral do avaliando. Apesar de alguns testes acima citados não serem de uso restrito da psicologia os mesmos podem ser utilizados para complementarem outros testes.

## **2.2 Contribuições da neuropsicologia**

A neuropsicologia vem contribuído de diversas formas, desde o desenvolvimento de pesquisas a aplicação de seus conceitos e técnicas. Ramos e Hamdan (2016) ainda nos chama atenção para a diferenciação entre neuropsicologia e neuropsicologia clínica, segundo os autores supracitados a neuropsicologia nada mais é que uma disciplina básica, por sua vez a neuropsicologia clínica caracterizasse por ser a aplicação da disciplina e de conhecimentos provenientes das investigações clínicas e experimentais relativos as dificuldades, relativas a “[...] relação cérebro-comportamento, identificando, mensurando e descrevendo mudanças comportamentais relativas à disfunção cerebral e investigando déficits cognitivos e seus efeitos na vida diária de pacientes [...]” RAMOS; HAMDAN, 2016, p. 473) neurologicamente comprometidos.

Na atualidade os recursos derivados da avaliação neuropsicológica são amplamente requeridos por diversos profissionais, entre eles podemos citar: professores, psicólogos, médicos, psiquiatras entre outros... Segundo Silva (2017) a avaliação neuropsicológica é essencial para a determinação ou não de distúrbios cognitivos assim como o nível “funcionamento em relação ao nível ocupacional, e localizar alterações sutis, a fim de detectar as disfunções ainda em estágios iniciais.” (SILVA, 2017, p.533). Salientasse aqui que a neuropsicologia vai muito além de um diagnóstico a mesma adentra no campo do tratamento, atuando não somente com clientes com algum comprometimento neurológico, mas também déficits de aprendizagem, pacientes psiquiátricos entre outros. A neuropsicologia vem contribuindo para o planejamento de tratamentos e acompanhamento evolutivo após a inserção de medicamentos, cirurgias e reabilitação. Podemos citar como exemplo os “métodos de instrução explícita, programas de estimulação e treinamento cognitivo tem sido considerada como importantes ferramentas para que crianças com necessidades educativas especiais aprendam” (FREITAS; CARDOSO, 2018, p.165). Para os autores anteriormente citados (2015) a evolução da neuropsicologia nas últimas décadas possibilitou uma abordagem mais precisa e com características científicas do método ensino-aprendizagem, respaldado pelo conhecimento aprimorado de determinados processos cognitivos beneficiando assim a prática da pedagogia na construção do conhecimento, valores e cidadania. Mas podemos considerar a maior contribuição quando se fala no âmbito pedagógico

[...] é a ampliação de recursos que esse processo provoca nas famílias. A partir da inserção das crianças com alterações do desenvolvimento no ambiente escolar, a mãe passa a dispor de maior tempo, já que elas frequentemente têm sua atenção focada, exclusivamente na criança. (FREITAS; CARDOSO, 2018, p.165)

Para Freitas e Cardoso (2018, p.170) a neuropsicologia é “[...] uma fonte importante de ferramentas para a promoção da equidade educacional”. A mesma quando associada a educação inclusiva

“[...] encontram um campo importante de contribuições nos modelos neuropsicológicos. Através de avaliações que forneçam informações mais precisas sobre o perfil cognitivo, tais como níveis de atenção, memória, velocidade de processamento, dentre outras, será possível a elaboração de programas de educação cognitiva, assim como orientações específicas para o contexto escolar. (FREITAS; CARDOSO, 2018, p.170)

Desta forma podemos afirmar que a neuropsicologia pode ser caracterizada como uma ciência multidisciplinar, sendo a mesma incluída e atuante em diversos contextos.

### **2.3 Avaliação neuropsicológica**

A neuropsicologia tem como método principal de investigação a avaliação neuropsicológica composta por testes **psicométricos** e neuropsicológicos. Salienta-se que apesar de a avaliação psicométrica ter contribuído amplamente para o desenvolvimento e fortalecimento da avaliação neuropsicológica chegando muitas vezes a serem confundidas, ambas são diferentes, por isso vale salientar que ambos são diferentes, pois

“[...] a avaliação psicométrica não levará em consideração os aspectos biológicos do funcionamento cerebral. A avaliação neuropsicológica, por sua vez, pode levar em consideração outros instrumentos para complementar os resultados e ela irá identificar onde está o problema no funcionamento cerebral [...]” (SILVA et al., 2016).

Apesar da diferença entre ambas, no processo de avaliação neuropsicológico é comum o uso de testes psicométricos

[...] entrevistas, observações, provas de rastreio [...] para identificar rendimento cognitivo funcional e investigar a integridade ou comprometimento de uma determinada função cognitiva. Podem ser destacados, dentre seus objetivos, identificar e descrever prejuízos ou alterações no funcionamento psicológico, clarificar o diagnóstico em casos de alterações não detectadas por neuroimagem, avaliar a evolução de condições neurodegenerativas, correlacionar o resultado dos testes com aspectos neurobiológicos e/ou dados obtidos por neuroimagem, investigar alterações cognitivas e comportamentais

que possam relacionar-se a comprometimentos psiquiátricos e/ou neurológicos.  
(RAMOS; HAMDAN, 2016)

A avaliação neuropsicológica além de proporcionar métodos para a investigação da condição cerebral pelo estudo do comportamento auxiliando no diagnóstico diferencial, constatando disfunções cognitivas quando instaladas e verificar possíveis alterações que possam estar iniciando-se.

### 3. CONCLUSÃO

Com o presente estudo, foi possível obter um panorama sobre a neuropsicologia na atualidade e seus instrumentos. A partir dos dados analisados, evidencia-se a interdisciplinaridade da neuropsicologia. Podemos perceber isso, através de seus âmbitos de atuação e a multiplicidade de áreas abrangidas por ela. Pode-se constatar essa pluralidade também com relação a avaliação neuropsicológica e seus instrumentos, sendo estes desenvolvidos por profissionais da neuropsicologia, neurologistas, médicos e psicólogos.

Os instrumentos neuropsicológicos constituem um mecanismo indispensável para a análise das relações entre cérebro e comportamento/cognição e, como tal, seu estudo não deve se restringir a uma categoria profissional. É importante que exista esforços para integrar a prática e a pesquisa em neuropsicologia e avaliação neuropsicológica continue ocorrendo de maneira multidisciplinar. Salientasse também a importância do fortalecimento e incentivo a pesquisas relacionadas a avaliação neuropsicológica/neuropsicologia, com o objetivo de disseminar conteúdos, gerando conhecimento científicos capazes de orientar e capacitar cada vez mais profissionais alcançando assim uma maior compreensão sobre a neuropsicologia e a avaliação neuropsicológica. Percebesse também a importância do neuropsicólogo não apenas como o profissional que “lauda” ou “avalia neuropsicológicamente, através de testes”, mas também como terapeuta que atua no **tratamento e desenvolvimento** de estratégias para lidar e intervir não só com os clientes, mas também com seus familiares, criando métodos e técnicas para habilitar um convívio harmônico entre ambos e sociedade, quando inexistente ou “frágil”. Uma vez que a neuropsicologia não deve evadir ao compromisso social e nem ao seu papel enquanto ciência.

Esta pesquisa permitiu evidenciar o papel da avaliação neuropsicológica e os âmbitos em que a neuropsicologia apresentasse com maior aceitação, sendo elas a neuropsicologia clínica, a reabilitação e a pesquisa básica.

## REFERÊNCIAS

DE FREITAS, Patrícia Martins; DA SILVA, Thiago Gusmão Cardoso. Contribuições da Neuropsicologia para a inclusão educacional: como enfatizar as potencialidades diante das deficiências?. **Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, [S.l.], v. 1, n. 14, mar. 2018. ISSN 2359-246X. Disponível em: <<http://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/3050>>. Acesso em: 30 jan. 2020.

HAZIN, Izabel; FERNANDES, Isabel; GOMES, Ediana; GARCIA, Danielle. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Rio de Janeiro v. 18 n. 4 p. 1137-1154

RAMOS, Ari Alex; HAMDAN, Amer Cavalheiro. O crescimento da avaliação neuropsicológica no Brasil: Uma revisão sistemática.. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 2, p.471-485, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v36n2/1982-3703-pcp-36-2-0471.pdf>>. Acesso em: 27 jan. 2020.

SILVA, Camila Balbina da et al. Avaliação neuropsicológica: Uma revisão de literatura. **Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió, v. 3, p.13-28, abr. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/2310/1757>>. Acesso em: 27 jan. 2020.

SILVA, Denice Resende. Dislexia: Contribuições da avaliação neuropsicológica. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 27, n. 4, p.529-543, dez. 2017. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/4769/3412>>. Acesso em: 27 jan. 2020.